

AValiação DOS Medicamentos E DA Qualidade DE Vida DOS Portadores DO Vitiligo (Apoio UNIP)

Aluna: Larissa Salles Nunes

Orientador: Prof. Dr. Marco Antonio Vieira da Silva

Curso: Farmácia

Campus: Bauru

O vitiligo está no grupo das doenças dermatológicas que afetam a autoestima do portador, podendo desencadear quadros de ansiedade e sintomas depressivos. A presente pesquisa teve por objetivo verificar a prescrição de medicamentos da classe dos antidepressivos e/ou benzodiazepínicos e, com isso, avaliar a existência de efeitos adversos dos medicamentos prescritos e sua relação com a doença vitiligo. Trata-se de um estudo transversal, realizado com a participação de trinta pacientes, portadores de vitiligo, atendidos pelo Departamento de Dermatologia da Universidade Estadual Paulista (Unesp) de Botucatu, incluindo homens e mulheres, com idade acima de 18 anos, no estágio inicial ou avançado da doença. Os pacientes foram convidados a participar do estudo e, havendo a concordância, estes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Em seguida, com a ajuda do pesquisador, responderam ao questionário referente ao tipo de medicamento prescrito, seus efeitos adversos e se estes apresentavam relação com a doença vitiligo. Com base nos resultados encontrados, concluiu-se que, das pessoas analisadas, 27% começaram a fazer uso de medicamentos para diminuir os sintomas de depressão e ansiedade devido ao vitiligo. Dentre os antidepressivos, o mais relatado foi a fluoxetina (80%), já entre os benzodiazepínicos, observou-se a prevalência do diazepam (50%) e, ao serem questionados quanto aos efeitos colaterais, sonolência e irritação foram os que prevaleceram.